ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 Local: Sala de Atos da Reitoria Horário: 9h20 às 13h45

5

10

15

20

25

30

35

40

Às nove horas e vinte minutos do dia vinte e três de março do ano de dois mil e dezoito, na Sala de Atos da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), reuniu-se, sob a presidência do Professor Marcos Antônio de Oliveira – Reitor em Exercício do IFRN, o Conselho Superior (Consup), contando com a presença dos conselheiros a seguir relacionados: João Maria Paiva Palhano, José Geraldo Bezerra Galvão Junior, Camila Nascimento de Oliveira Taumaturgo, Érico Cadineli Braz e Sandoval Villaverde Monteiro – representantes do Corpo Docente: Karolavne Paiva Bezerra de Lima, Maria Clara Fernandes Bezerra e Rômulo Flávio de Oliveira Santos – representantes do Corpo Discente; Camilo Soares de Medeiros Júnior, Erasmo José Pereira de Oliveira, Francisco Fernandes de Oliveira, Thiago Augusto Braz de Medeiros e Thiago Lima de Oliveira - representantes do Corpo Técnico-Administrativo; Agamenon Henrique de Carvalho Tavares, Andreilson Oliveira da Silva, Márcio Adriano de Azevedo, Luisa de Marilac de Castro Silva, Samira Fernandes Delgado e Valdelúcio Pereira Ribeiro – representantes do Colégio de Dirigentes; Valéria Oliveira P. A. de Carvalho – representante da Sociedade Civil pela Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern); Marcones Marinho da Silva – representante da Sociedade Civil pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do RN; Marlúcia Viana Raposo Caldas – representante da Sociedade Civil pela Petrobras, João Bosco Cabral Freire – representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) e Gilson Ricardo Daniel - representante do Ministério da Educação (MEC). Não puderam comparecer à reunião os seguintes conselheiros: José Cleyton Neves Lopes e Lígia Mara Gonzaga - representantes do Corpo Docente; Antenor Mário da Silva, Maria Vitória Torquato Pessoa e Mikael Lucas da Silva Dionísio - representantes do Corpo Discente; José Arnóbio de Araújo Filho representante do Colégio de Dirigentes; Manoel Jusselino de Almeida e Silva – representante dos Egressos dos Cursos Técnicos; Sebastião Bezerra – representante dos Egressos dos Cursos Superiores; Roseanne Azevedo de Albuquerque – representante da Sociedade Civil pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e José Xavier da Câmara Neto - representante da Sociedade Civil pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (Fetarn). Registrou-se, ainda, na reunião, a presença dos seguintes convidados: Allan David Garcia de Araújo, Belchior de Oliveira Rocha, José Roberto Oliveira dos Santos, Larissa Fernanda Santos Oliveira dos Reis, Rejane Bezerra Barros, Rodrigo Siqueira Martins, Ronaldo dos Santos Falção Filho e Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira. A pauta da reunião, além das formalidades, constava dos seguintes itens: 1. Apresentação do Relatório da Ouvidoria; 2. Homologação das Resoluções nºs 60/2017 – que alterou o Regime de Trabalho de servidores docentes, 61/2017 – que aprovou a banca examinadora autodeclarados, 62/2017 – que tornou sem efeito a Resolução nº 54/2017 e Item 3 da resolução 55/2017, e 63/2017 – que aprovou a proposição para solicitação de autorização coletiva para afastamento do país no Exercício 2018; 3. Solicitação de afastamento do País (processos 23421.000824.2018-61 e 23421.001131.2018-96); 4. Aprovação do Relatório de Gestão 2017; 5. Aprovação do Plano de Ação 2018; 6. Aprovação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT); 7. Aprovação do Regimento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas NEABI do IFRN; 8. Aprovação de Projeto Pedagógico e/ou de Projeto de Autorização de Funcionamento dos seguintes cursos: 8.1 – Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na modalidade a distância; 8.2 – Projeto Pedagógico e o Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso de Especialização em Educação Inclusiva, na modalidade a distância; 8.3 – Projeto Pedagógico e o Projeto de Autorização

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 | Local: Sala de Atos da Reitoria | Horário: 9h20 às 13h45

45

50

55

60

65

70

75

80

85

de Funcionamento do Curso de Especialização em Educação Profissional, na modalidade a distância; 9. Alteração de Regime de Trabalho - Carla Katarina de Monteiro Marques (processo nº 23093.053101.2017-43): 10. Professor Visitante – apresentação dos critérios para emissão de parecer de notório saber (processo nº 23421.053013.2017-82); 11. Procedimento Preparatório nº 1.28.000.001488/2017-11 – Solicitação de alteração da Resolução nº 27/2017-Consup (processo nº 23421.000362.2018-82); Extra pauta: 12. Aprovação do Regimento do Comitê Estratégico de Gestão de Pessoas do IFRN (processo nº 23421.000973.2018-21); Extrapauta: 13. Atualização da comissão responsável por elaborar Regulamentação de Alteração de Regime de Trabalho (processo nº 23421.022480.2016-80). Abrindo a sessão, o Prof. Marcos Oliveira saudou os presentes e deu **posse** ao membro Gilson Ricardo Daniel, representante titular do Ministério da Educação (MEC), designado pela Portaria nº 208/2018-Reitoria/IFRN, para complementação de mandato até 7 de junho de 2019. Em seguida, o presidente submeteu a pauta da reunião aos conselheiros. O membro Erasmo Oliveira solicitou que o item nove fosse tratado juntamente com o item dois, por se tratar de assunto correlato (alteração de regime de trabalho). O Pró-Reitor de Ensino, Prof. Agamenon Tavares, solicitou antecipar os itens sete e oito, para que fossem apreciados após o primeiro item, devido a participação, em atividades externas, dos convidados relatores dos respectivos pontos. Dando continuidade, o presidente colocou a nova ordem da pauta em votação, sendo aprovada com dezoito votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Em seguida, ele submeteu aos conselheiros a ata da reunião anterior, sendo esta aprovada por dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e três abstenções. Encerrados os procedimentos iniciais, a palavra foi passada ao Prof. Belchior Rocha, Ouvidor do IFRN, para tratar do primeiro item da pauta, referente ao Relatório da Ouvidoria. Ele explicou que o IFRN, em 2017, aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), o que facilitou o processo de acesso à Ouvidoria. Em seguida, expôs os dados estatísticos do exercício anterior – que apresentaram resultados positivos no tocante à resolução das solicitações realizadas, e ficou à disposição para esclarecimentos. Os conselheiros destacaram a importância da adesão ao sistema eletrônico e-OUV e parabenizaram o trabalho de Belchior frente à Ouvidoria do IFRN, ressaltando a importância do setor na tramitação dos processos administrativos deste Instituto Federal. Dando continuidade, o presidente facultou a palavra ao Prof. José Roberto, relator do **segundo ponto da pauta**, que tratou do Regimento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN. José Roberto destacou o papel do NEABI e explicou a necessidade de atualização do documento, aprovado em 2011, apresentando os principais pontos de alteração, dentre os quais destacaram-se a representação administrativa, a organização de grupos temáticos, a composição e a eleição dos novos membros, a alteração de carga horária mínima para a realização das atividades do núcleo e a distribuição de carga horária igualitária para representantes docentes e técnicos-administrativos. Por fim, o professor acrescentou que há uma proposta de reunião anual entre os integrantes do NEABI, um momento para a socialização de informações, trocas de experiências e apresentações de trabalhos realizados. O conselheiro Valdelúcio Ribeiro destacou a atuação do Campus Canguaretama no apoio às comunidades indígenas e quilombolas do Rio Grande do Norte, especialmente no sentido de retirar da invisibilidade essas comunidades. Em seguida, ele relatou que no fazer diário há um custo elevado e questionou a possibilidade de atendimento de um tipo de fomento para os campi que desenvolvem atividades relacionadas a essa questão. Após discussões e esclarecimentos, foram levantadas as seguintes proposições: i) remeter a proposta de carga horária mínima à comissão para revisão de alteração de carga horária docente já existente – aprovada por

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 | Local: Sala de Atos da Reitoria | Horário: 9h20 às 13h45

90

95

100

105

110

115

120

125

unanimidade; ii) assegurar, no mesmo documento, a carga horária igualitária entre docentes e técnicos-administrativos participantes do NEABI – aprovada por unanimidade e iii) remeter a proposta de financiamento para os campi ao Colégio de Dirigentes, órgão responsável pela matéria em questão – aprovada por unanimidade. Iniciando o terceiro ponto da pauta, o Prof. Ronaldo Falcão, Coordenador de Curso do Campus Currais Novos, apresentou o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na modalidade a distância, ressaltando que o curso propiciará um grande avanço, uma vez que tenderá a qualificar profissionais que interagem e atuam na área, mas que não possuem formação específica, além de outros profissionais da área de controle de qualidade e processamento de alimentos. Com a oferta do referido curso, o Campus Currais Novos aumentará suas ofertas e atenderá a uma demanda em pós-graduação na área de alimentos no Rio Grande do Norte, justificou Ronaldo. Ele destacou que o *Campus* Currais Novos conta com seis laboratórios especializados, com previsão de construção de mais quatro laboratórios, e a possibilidade de utilizar outros campi do IFRN como polos demandantes do curso. Concluindo sua apresentação, Ronaldo explicou que o processo demorou a tramitar nos Conselhos Superiores, devido ao afastamento para capacitação do Prof. Emanuel Neto Alves de Oliveira, membro docente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepex), que pediu vista do processo. Em regime de votação, o PPC de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Currais Novos foi aprovado por unanimidade. Seguindo, A Prof.ª Larissa Oliveira apresentou o Projeto Pedagógico e Projeto de Autorização de Funcionamento do Curso (PAF) de Especialização em Educação Inclusiva, na modalidade a distância, relatando que a proposta para a oferta do curso teve origem em 2016, com a discussão sobre as cotas para Pessoas Com Deficiência (PCD) no IFRN. Naquele mesmo ano, foi constituída uma legislação interna que ampliou a oferta de vagas para PCD. Assim, após considerar a necessidade em se adequar a essa nova demanda e oferecer um atendimento de melhor qualidade, o grupo responsável decidiu pela promoção de uma capacitação. De acordo com a professora, a comissão responsável projetou a oferta na modalidade a distância, inicialmente para servidores do Instituto e, posteriormente, ao público externo. O curso, que possui uma projeção de 450 h/a, divididas em quatro módulos temáticos – perpassando pela fundamentação da educação inclusiva, os sujeitos do público-alvo, recursos e estratégias e prática pedagógica, pensando na inserção desse aluno para o mercado de trabalho, encontra-se em fase de discussão acerca da produção de material didático e a proposta é que seja executado no segundo semestre de 2018. Após apreciação dos conselheiros, o PPC e o PAF apresentados foram aprovados por unanimidade. Finalizando o terceiro ponto da pauta, Rejane Barros, representante da Diretoria Pedagógica, explicou que a proposta de oferta do Curso de Especialização em Educação Profissional, na modalidade a distância, trata-se de uma iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino (Proen) junto à Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGPE), e visa atender primeiro à demanda interna e, posteriormente, contemplar o público externo. A programação do curso, que conta com quatro módulos – iniciação ao ambiente virtual, trabalhos de leitura e produção de textos acadêmicos e seminários de orientação de pesquisa, fundamentos epistemológicos, didática e currículo da educação profissional, além do TCC, totalizando uma carga horária de 435 h/a, tem previsão de oferta para o semestre 2018.2 e aguarda a aprovação, tanto do PPC quanto do PAF, deste Conselho Superior para dar início à produção de material didático. Não havendo questionamentos, o PPC e o PAF do Curso de Especialização em Educação Profissional, na modalidade a distância, foram aprovados por unanimidade. Dando prosseguimento, passou-se ao quarto ponto da pauta,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 Local: Sala de Atos da Reitoria Horário: 9h20 às 13h45

130

135

140

145

150

155

160

165

170

que tratou da homologação das resoluções 60, 61, 62 e 63/2017, emitidas ad referendum. Em relação à Resolução nº 60/2017, que alterou o Regime de Trabalho dos servidores ocupantes do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencentes ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, lotados no Campus Parnamirim, Jefferson Pereira da Silva e Luiz Ricardo Rodrigues Araújo, de 40 (quarenta) horas semanais para 20 (vinte) horas semanais. Após votação, a resolução foi aprovada por unanimidade. Passou-se, então, à Resolução nº 61/2017, que regulamentou o procedimento de aferição da veracidade de autodeclaração do candidato às vagas reservadas às pessoas negras e pardas, nos Concursos Públicos para as carreiras do Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e dos cargos Técnico-Administrativos em Educação deste Instituto, e outras providências. Após leitura e análise processual, a resolução foi aprovada por unanimidade. Em seguida, tratou-se a Resolução nº 62/2017, que tornou sem efeito a Resolução nº 54/2017-CONSUP e o item III da Resolução nº 55/2017, considerando que o tornar sem efeito restringe-se a um caso concreto. Após votação, a resolução foi aprovada por unanimidade. Concluindo o ponto em questão, foi tratada a Resolução nº 63/2017, que aprovou proposição para solicitação de autorização coletiva junto ao Ministério da Educação referente à concessão de afastamento do país a servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte no Exercício 2018. O presidente Marcos Oliveira promoveu uma contextualização acerca da alteração na tramitação processual da solicitação de afastamento do país, que sofreu uma alteração para a obtenção dessa autorização, sendo requerida a partir deste ano a solicitação através do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec), que gerará um código e, a partir daí, o Reitor, em posse desse código, poderá promover essa autorização. Marcos informou que Von Klaus, Chefe de Gabinete da Reitoria, enviou um memorando com a previsão de quantos servidores devem se afastar do país no exercício 2018 (150 afastamentos), relatando os motivos e apresentando um histórico dos afastamentos anteriores de 2011 a 2017 (607 afastamentos). Em votação, a resolução foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se ao quinto ponto da pauta, que discutiu o processo de alteração de regime de trabalho da servidora Carla Katarina de Monteiro Marques. Erasmo Oliveira, que solicitou relatar o processo, fez breve histórico acerca da solicitação de alteração de regime de trabalho de 20h semanais para Dedicação Exclusiva e explicou que o único impeditivo para a efetivação da solicitação é o fato de a servidora permanecer vinculada à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern). Ela atende a todos os requisitos para o seu pleito de alteração no regime de trabalho, só falta o desligamento de vínculo daquela instituição. Após responder aos questionamentos, Erasmo propôs que a solicitação da servidora fosse indeferida. Em regime de votação, a sugestão de indeferir, foi aprovada com dezoito votos favoráveis e uma abstenção. Dando continuidade, passou-se ao sexto ponto da pauta, que tratou da solicitação de afastamento do país pelo Reitor do IFRN, Wyllys Abel Farkatt Tabosa, para atender a compromissos firmados na Universidade do Minho e no Instituto Politécnico da Guarda, em Portugal, e comparecer ao IV Encontro Internacional de Reitores Universia, a ser realizado na Universidade de Salamanca, na Espanha. Não havendo nenhum questionamento, o afastamento do Reitor foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o presidente Marcos Oliveira passou a palavra a Walkyria Teixeira, Auditora-Geral do IFRN, para que fosse apresentado o sétimo ponto da pauta, que tratou da apresentação do Relatório da Auditoria Interna do Instituto (RAINT). Walkyria atentou para a importância do planejamento prévio realizado para a condução das ações e destacou o acompanhamento às recomendações dos órgãos de controle. Em seguida, apontou as atividades

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 Local: Sala de Atos da Reitoria Horário: 9h20 às 13h45

175

180

185

190

195

200

205

210

215

realizadas, a priorização adotada aos macroprocessos e explicou que para cada auditoria realizada, a equipe responsável promove um retorno às unidades para observar como estão sendo realizadas as recomendações da Auditoria. A partir dessas situações, foram constatadas dificuldades em algumas unidades em aplicar as recomendações. Em relação aos macroprocessos, entre as temáticas analisadas no exercício 2017 tiveram destaque a publicação de pesquisa e de projetos de pesquisa e a fiscalização de contratos de fornecimento de alimentos. De acordo com Walkyria, todas as acões planejadas no PAINT 2017 foram realizadas, salva a questão da flexibilização da jornada de trabalho, que aguarda um parecer do Tribunal de Contas da União (TCU). Após a apresentação, alguns servidores expuseram esclarecimentos e suscitaram dúvidas a respeito de situações específicas. Márcio Azevedo explicou que, quando a Auditoria identificou limitações no processo de execução e acompanhamento dos projetos de pesquisa e na sua operacionalização financeira, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi) tomou algumas providências e, após análise interna, foram identificadas várias falhas nos projetos de pesquisa. A partir daí, o setor passou a ter mais atenção e a exigir algumas medidas específicas para finalizar o fluxo contínuo processual. O conselheiro Erasmo Oliveira atentou para a problemática dos atrasos processuais e solicitou que que fossem encaminhados os processos que possuem prioridades em relação aos demais. Em regime de votação, o Relatório de Auditoria Interna 2017 foi aprovado por unanimidade. Em seguida, passou-se ao oitavo ponto da pauta, que tratou da aprovação do Plano de Ação 2018. Solange Thomaz, Estatística da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFRN, apresentou o resultado do trabalho realizado pelo Instituto no exercício 2017, destacando as ações desenvolvidas e os resultados obtidos, no âmbito dos campos administrativo, de ensino, pesquisa e extensão. Solange destacou a construção coletiva do relatório, que teve início a partir das observações e informações transmitidas pelos campi do IFRN. Em seguida, a servidora atentou para o planejamento estratégico do ano anterior, impactado em grande escala pelo contingenciamento governamental adotado. Segundo ela, com a restrição aos recursos foi necessário alinhar o planejamento estratégico a uma nova realidade. Esse impacto foi percebido, sumariamente, na redução de investimentos para a infraestrutura; aquisição de materiais diversos e de equipamentos; conclusão de obras nos campi; editais e projetos de extensão; emissão de diárias de passagens para os servidores, sobretudo para capacitação; atrasos em processos licitatórios; necessidade de se utilizar a reserva técnica de recursos, utilizada para fins emergenciais. Em relação às ações realizadas, tiveram destaque a manutenção do Programa de Alimentação Escolar, a confirmação do padrão da qualidade dos cursos superiores do IFRN, com a ampliação da quantidade de cursos com conceitos máximos, através das avalições de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, com conceitos entre 4 e 5. De acordo com Solange, apesar da restrição de recursos o balanço realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Prodes) foi positivo, considerando os alcances que o IFRN obteve em 2017, tendo destaque o aumento do percentual de matrículas em 19% em comparação ao exercício anterior, a ampliação do acervo bibliográfico, a realização do I Seminário em Direitos Humanos (promovido pelo próprio Instituto), a constituição do Comitê de Direitos Humanos, o desenvolvimento dos Núcleos de Extensão e Prática Profissionais, o atendimento a cerca de cem alunos pelo Programa Bolsa Permanência, o apoio a 427 projetos, o aumento em 15% das bolsas fornecidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a criação da Política Editorial do IFRN e a reestruturação do seu conselho, a licitação para a fábricas de briquetes no Vale do Açu, o aumento de projetos e serviços de ação social, o aumento da procura pelos estudantes, o desenvolvimento do Programa de Qualidade de Vida no

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Trabalho, o aumento do número de servidores, a realização de capacitação própria de pessoal, as campanhas promovidas pela equipe de Comunicação Social e Eventos envolvendo a Instituição, e ainda a realização de cerca de 500 eventos neste período. Por fim. Solange apontou alguns destaques que o IFRN apresentou na mídia, em especial a ampliação da transparência com o portal de dados abertos lançado pelo Instituto, a implantação das usinas fotovoltaicas, sediamento da Olimpíada Brasileira de Robótica, o recorde de público atingido na Semana da Ciência, Tecnologia e Extensão (Secitex) do Instituto e o sucesso da participação dos estudantes nas competições científicas nacionais e internacionais nas áreas de física, geografia e robótica. Gilson Ricardo, representante do MEC, solicitou a palavra para expor alguns esclarecimentos. Primeiramente, explicou as razões que levaram à necessidade de realização do contingenciamento governamental adotado e seus desdobramentos. Em seguida, explicou que o Programa Mulheres Mil não foi extinto, mas encontra-se em análise de estudos para um novo redesenho. Por fim, considerou que o gasto por aluno do IFRN, apresentando no relatório de gestão está abaixo da média da rede federal, parabenizando o trabalho realizado pelo Instituto nesse quesito. Márcio Azevedo, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, atentou para a importância do convênio entre o IFRN e a Universidade do Minho, que encontra-se consolidado e que, de acordo com a Assessoria de Relações Internacionais deste Instituto, trata-se do maior programa de cooperação para capacitação a nível de mestrado e doutorado do país. Em regime de votação, o Relatório de Gestão 2017 foi aprovado por unanimidade. Em razão da exiguidade de tempo, não foi possível concluir a pauta, ficando os itens remanescentes para a próxima reunião ordinária deste Conselho Superior, a ser realizada em 25 de maio de 2018. Desse modo, às treze horas e quarenta e cinco minutos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual eu, Carolina Helena de Gois Dantas - Secretária, lavrei esta ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e demais membros presentes à sessão. Natal (RN), 23 de março de 2018.

> Carolina Helena de Gois Dantas Secretária

Wyllys Abel Farkatt Tabosa Presidente

Camila N. de O. Taumaturgo Representante Docente Campus São Paulo do Potengi	Érico Cadineli Braz Representante Docente Campus Natal-Zona Norte	João Maria Paiva Palhano Representante Docente Campus Natal-Central
José Geraldo B. G. Júnior	Sandoval V. Monteiro	Karolayne P. B. de Lima
Representante Docente	Representante Docente	Representante Discente
Campus Ipanguaçu	Campus Natal-Cidade Alta	Campus Macau
		Página 6 de 7

240

220

225

230

235

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 01/2018

Data: 23/03/2018 Local: Sala de Atos da Reitoria	Horário: 9h20 às 13h45
--	------------------------

Maria Clara F. Bezerra	Rômulo Flávio de O. Santos	Camilo Soares de M. Júnior
Representante Discente	Representante Discente	Representante TAE
Campus Canguaretama	Campus Currais Novos	Campus Apodi
Erasmo José P. de Oliveira Representante TAE Campus Pau dos Ferros	Francisco Fernandes de Oliveira Representante TAE Campus Mossoró	Thiago A. Braz de Medeiros Representante TAE Campus Canguaretama
Thiago Lima de Oliveira Representante TAE Campus Canguaretama	Agamenon H. de C. Tavares Representante do Codir	Andreilson Oliveira da Silva Representante do Codir
Márcio Adriano de Azevedo	Luisa de Marilac de C. Silva	Samira Fernandes Delgado
Representante do Codir	Representante do Codir	Representante do Codir
Valdelúcio Pereira Ribeiro Representante do Codir	Valéria Oliveira P.A. de Carvalho Representante da Faern	Marcones Marinho da Silva Representante da FTI
Marlúcia Viana R. Caldas	João Bosco Cabral Freire	Gilson Ricardo Daniel
Representante da Petrobras	Representante do Sebrae-RN	Representante do MEC